

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



*Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)*

 **Atena**
Editora
Ano 2021

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 2 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-467-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.679210209>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A interdisciplinaridade é fruto da tradição grega, onde os programas de ensino recebiam nome de *enkúklios Paidéia* e com objetivo de trabalhar a formação da personalidade integral do indivíduo, acumulando e justapondo conhecimentos e articulação entre as disciplinas. A partir da década de 70 esse conceito se tornou muito enfático em todos os campos do conhecimento, inclusive nas ciências médicas.

Sabemos que a saúde apresenta-se como campo totalmente interdisciplinar e também com alta complexidade, já que requer conhecimentos e práticas de diferentes áreas tais como as ambientais, clínicas, epidemiológicas, comportamentais, sociais, culturais etc. Deste modo, o trabalho em equipe de saúde, de forma interdisciplinar, compreende ações planejadas em função das necessidades do grupo populacional a ser atendido não se limitando às definições exclusivistas de cada profissional.

Tendo em vista a importância deste conceito, a Editora Atena nas suas atribuições de agente propagador de informação científica apresenta a nova obra no campo das Ciências Médicas intitulada “Medicina: Ciências da Saúde e Pesquisa Interdisciplinar” em seis volumes, fomentando a forma interdisciplinar de se pensar na medicina e mais especificadamente nas ciências da saúde. É um fundamento extremamente relevante direcionarmos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, portanto, esta obra compreende uma comunicação de dados desenvolvidos em seus campos e categorizados em volumes de forma que ampliem a visão interdisciplinar do leitor.

Finalmente reforçamos que a divulgação científica é fundamental para romper com as limitações ainda existentes em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CONFLITOS NA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sophia Trompczynski Hofmeister
André Luiz Fonseca Dias Paes
Chayane Karol Cavalheiro
Gabriella Giandotti Gomar
Giovana Ferreira Fangueiro
Karyne Macagnan Tramuja da Silva
Luana Cristina Fett Pugsley
Maria Fernanda de Miranda Perche
Nicole Kovalhuk Borini
Paula Cristina Yukari Suzaki Fujii
Raphael Bernardo Neto
Rogerio Saad Vaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102091>

CAPÍTULO 2..... 6

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DURANTE A FORMAÇÃO DO GENERALISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andressa Luciani Pereira Rodrigues
Marianne Bianca de Almeida Rodrigues
Alexandra Ingrid dos Santos Czepula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102092>

CAPÍTULO 3..... 10

A INSERÇÃO DA DISCIPLINA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NOS CURSOS DE MEDICINA E ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO SIGNIFICATIVO PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA MÉDICA DE ESTUDANTES DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Giovana Lais Penha
Gustavo Henrique Fernandes Avelino
Kelly Jacqueline Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102093>

CAPÍTULO 4..... 22

A PESQUISA INTERDISCIPLINAR NA MEDICINA COMO PILAR FUNDAMENTAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Daniel Pereira
Isaac Badawi Urio Mujahed
Sergio Luiz Sprengel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102094>

CAPÍTULO 5..... 28

A SAÚDE MENTAL ENTRE OS PRÉ-UNIVERSITÁRIOS: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE

ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA INTA, UNINTA

Fernanda Mesquita Magalhães
Bárbara Timbó Cid
Séphora Santiago Rodrigues Pereira da Silva
Eduarda Bandeira Mascarenhas
Bárbara Prado de Albuquerque
Ivina Maria da Silva Ribeiro Leite
Lia Portella Machado
Josiel Fernandes Moreira
Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes
Victor Matheus Gouveia Nogueira
Jean Linhares de Lima
Ana Neiline Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102095>

CAPÍTULO 6..... 32

ATIVIDADE LÚDICA REALIZADA POR ALUNOS DE MEDICINA E DE ENFERMAGEM DA FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE EM ESCOLA MUNICIPAL DE CURITIBA: UMA INTEGRAÇÃO CURRICULAR E DE ENSINO-COMUNIDADE

Fernando Minari Sassi
Alice Castro Alves Ferreira
Filipe Augusto Shimano Nazário
Isabela Hodecker da Silveira
Isadora Laise Pereira
Lívia Assunção Davet
Gregory Henrique Savaris
Dylan Guilherme Souza Ribeiro
Adriana Cristina Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102096>

CAPÍTULO 7..... 43

COMO A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SE ORGANIZA PARA ATRAIR O HOMEM AO SERVIÇO DE SAÚDE?

João Antônio de Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102097>

CAPÍTULO 8..... 49

CONHECIMENTO E ATITUDES DOS ESTUDANTES DO INTERNATO DE MEDICINA SOBRE VENTILAÇÃO MECÂNICA

Alexandre Miguel Cecim Coelho
Laryssa Lima de Santa Rita
Mariana Brito Cardoso
Brenda Nazaré Gomes Andriolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102098>

CAPÍTULO 9..... 67

CONSUMO INDISCRIMINADO DE METILFENIDATO (RITALINA®) NO MELHORAMENTO

DO DESEMPENHO COGNITIVO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Jeniffer Martins da Silva

Luciana Arantes Dantas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102099>

CAPÍTULO 10..... 83

DEBRIEFING: INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM E MELHORA CONTÍNUA NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA

Michelle Zampieri Ipolito

Yuri Gustavo de Sousa Barbalho

Daniel Perdigão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020910>

CAPÍTULO 11..... 93

DECISÕES JUDICIAIS RELACIONADAS AO SUS NO ÂMBITO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHIA (TJ- BA): AMPLIAÇÃO DO ACESSO ÀS TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Mariana da Silva Deutt Ferreira

Iraildes Andrade Juliano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020911>

CAPÍTULO 12..... 111

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A AUTOESTIMA COMO TEMA PARA ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CURITIBA – PR

Giovanna Gadelha Pereira

Kaile Lorena Kitani

Lorena Helbel Leite

Nathalia Sebben

Luiz Antonio Scota

Maria Fernanda Gomes Castelã Ribeiro

Yudi Muraoka

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020912>

CAPÍTULO 13..... 119

MAQUETE COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO E APRENDIZADO EM REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO COMUNIDADE

Eduarda Trevisan Cerigatto

Ariel Luiz Roecker

Carlos Augusto Spina Stuginski

Miquéias Moreira Correia

Leandro Rozin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020913>

CAPÍTULO 14..... 128

MEDIDAS INTERVENCIONISTAS DE REDUÇÃO DE DIFICULDADES ACADÊMICAS DE CRIANÇAS COM TDAH

João Victor Beraldo Negreiros

Esther Piretti Marques Rizzo

Gabriel Rezende Megale Bernardes
Maria Eduarda Ivo dos Santos
Vitor Ryuiti Yamamoto Moraes
Viviane Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020914>

CAPÍTULO 15..... 142

O DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM CRIANÇAS ACOMETIDAS PELA EPILEPSIA: UM ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA

Stephany Galvão Diniz de Souza
Juliana Freire Caetano de Figueiredo
Luciana Karla Viana Barroso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020915>

CAPÍTULO 16..... 149

PROJETO DE EXTENSÃO MULHER SAUDÁVEL: UM TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA DESENVOLVIDO EM INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Fernanda Estevam de Avila
André Luiz Fonseca Dias Paes
Andressa Becker Motta
Andreza Zinher da Silva
Camila Wroniski de Jesus
Leonardo Cordeiro Moura
Nadia Sefrin Nascimento Pinto
Fabiane Frigotto de Barros
Adriana Cristina Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020916>

CAPÍTULO 17..... 159

PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Ariane Cristina de Almeida
Victória Nogueira Bispo
Gabriela Nanes
André Leão
Amanda Martins Ramos
Giovanna Calixto Rossi Marques de Souza
Fernanda Santos Lopes
Mariana de Oliveira Lima
Siderleu Pires Rosa Junior
Tácio Willian Dória Mendes Navarro
Angélica Marchini de Souza Jardini Barbosa
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020917>

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 18 | 168 |
| RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO MULTIDISCIPLINAR “DIA DO DIABETES” NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA – MG | |
| Larissa Santos Jacovine Deborah Ferreira Crepalde Lívia Pereira de Souza Isabela Ferreira de Castro | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020918 | |
| CAPÍTULO 19 | 180 |
| TELECONSULTORIA E TELEATENDIMENTO NO SUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA | |
| Julia de Colo Lima Larissa Dill Gazzola Luiza Ehrat Maria Carolina Gomes Ogg da Veiga Vitoria Beatriz Ripoli Meira Ana Paula Ferreira Gomes | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020919 | |
| CAPÍTULO 20 | 186 |
| TELEMEDICINA COMO PARTE DA FORMAÇÃO MÉDICA MODERNA | |
| Gabriela Maia Maiolini Caroline Maria Bonafé Rafaela Holtz Cristo | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020920 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR | 193 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 194 |

CAPÍTULO 16

PROJETO DE EXTENSÃO MULHER SAUDÁVEL: UM TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA DESENVOLVIDO EM INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 08/06/2021

Fernanda Estevam de Avila

Faculdades Pequeno Príncipe, Discente do
Curso de Graduação em Medicina
Curitiba-PR
<https://orcid.org/0000-0001-6475-6921>
<http://lattes.cnpq.br/5824458096805202>

André Luiz Fonseca Dias Paes

Faculdades Pequeno Príncipe, Discente do
Curso de Graduação em Medicina
Curitiba-PR
<https://orcid.org/0000-0002-0563-9933>
<http://lattes.cnpq.br/3430491774144805>

Andressa Becker Motta

Faculdades Pequeno Príncipe, Discente do
Curso de Graduação em Medicina
Curitiba-PR
<https://orcid.org/0000-0001-8355-5519>
<http://lattes.cnpq.br/3796714891229273>

Andreza Zinher da Silva

Faculdades Pequeno Príncipe, Discente do
Curso de Graduação em Biomedicina
Curitiba-PR
<https://orcid.org/0000-0002-5540-4999>
<http://lattes.cnpq.br/7854481225845294>

Camila Wroniski de Jesus

Faculdades Pequeno Príncipe, Discente do
Curso de Graduação em Biomedicina
Curitiba-PR
<https://orcid.org/0000-0002-9895-6400>
<http://lattes.cnpq.br/1349353011974376>

Leonardo Cordeiro Moura

Faculdades Pequeno Príncipe, Discente do
Curso de Graduação em Medicina
Curitiba-PR
<https://orcid.org/0000-0001-7842-0062>
<http://lattes.cnpq.br/8102253049847850>

Nadia Sefrin Nascimento Pinto

Faculdades Pequeno Príncipe, Discente do
Curso de Graduação em Psicologia
Curitiba-PR
<https://orcid.org/0000-0002-2465-6552>
<http://lattes.cnpq.br/5932725421542049>

Fabiane Frigotto de Barros

Faculdades Pequeno Príncipe, Docente do
curso de Graduação em Enfermagem
Curitiba-PR
<https://orcid.org/0000-0002-1695-1148>
<http://lattes.cnpq.br/8782520582002344>

Adriana Cristina Franco

Faculdades Pequeno Príncipe, Docente
dos Cursos de Graduação em Medicina e
Enfermagem
Curitiba-PR
<https://orcid.org/0000-0002-3205-1780>
<http://lattes.cnpq.br/4956750895513977>

RESUMO: O Projeto de Extensão Mulher Saudável (PEMS) foi criado em 2006 com a articulação da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), Central de Atendimento ao Colaborador do Complexo Pequeno Príncipe e Laboratório parceiro. Tem como objetivos a efetivação das ações individuais e coletivas, a promoção de saúde às trabalhadoras de instituição hospitalar

por meio da educação e a efetivação do ensino prático multidisciplinar, que vem fortalecer a formação universitária. Oportuniza a participação de estudantes de todos os cursos da FPP. As ações individuais destinam-se a consultas multiprofissionais para a prevenção do câncer de colo uterino e mama e as ações coletivas destinam-se a educação sobre variados temas como câncer de colo uterino; tabagismo; violência contra a mulher; alcoolismo; menopausa; sedentarismo e uso racional de medicamentos que demandaram da saúde das mulheres trabalhadoras deste local. Os objetivos foram: descrever a experiência dos extensionistas nas ações ofertadas pelo PEMS durante o ano de 2019 e evidenciar, por meio da literatura, como ocorre a multidisciplinariedade no ensino da saúde, da pesquisa e da extensão com foco nas mulheres trabalhadoras. As ações de educação coletiva foram desenvolvidas nos postos de trabalhos, em espaços estratégicos do hospital utilizando-se de materiais didáticos, lúdicos e criativos. Para alicerçar as evidências científicas, utilizou-se o método da Revisão Narrativa de Literatura, com acesso as bases de dados LILACS, SCIELO, PUBMED e MEDLINE, publicações de 2010 a 2021, escritos em inglês e/ou português, texto completo disponível por meio dos descritores: Equipe de Assistência ao Paciente; Extensão Comunitária; Mulheres Trabalhadoras; Saúde das Mulheres, resultando 17 artigos analisados. A realização dessas atividades permitiu aos extensionistas experiências práticas de assistência, de educação e de vivência multidisciplinar tornando-os profissionais diferenciados por uma formação metodologicamente ativa e apoiados em evidências científicas bem como possibilitou beneficiar comunidade atendida pelo projeto por meio da prevenção e promoção de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe de Assistência ao Paciente; Extensão Comunitária; Mulheres Trabalhadoras; Saúde das Mulheres.

HEALTHY WOMAN EXTENSION PROJECT: A MULTIDISCIPLINARY WORK IN INDIVIDUAL AND COLLECTIVE EDUCATION DEVELOPED IN A HOSPITAL INSTITUTION

ABSTRACT: The Healthy Woman Extension Project (HWEP) was created in 2006 with the articulation of Little Prince College (LPC), the Employee Assistance Center of the Little Prince Complex and a partner laboratory. Its objectives are to carry out individual and collective actions, health promotion for hospital workers through education and the implementation of multidisciplinary practical teaching, which strengthens university formation. It provides opportunities for the participation of students from all LPC courses. Individual actions are aimed at multidisciplinary consultations for the prevention of cervical and breast cancer, and collective actions are aimed at education on various topics such as cervical cancer; smoking; violence against women; alcoholism; menopause; sedentary lifestyle and rational use of medicines which demands the health of working women in this place. The objectives were: to describe the experience of extension workers in the actions offered by the HWEP during 2019 and to show, through the literature, how multidisciplinary occurs in the teaching of health, research and extension with a focus on working women. Collective education actions were developed at work stations, in strategic spaces of the hospital, using educational, playful and creative materials. To support the scientific evidence, the Narrative Literature Review method was used, with access to the LILACS, SCIELO, PUBMED and MEDLINE databases, publications from 2010 to 2021, written in English and/or Portuguese, full text available through descriptors: Patient Care Team; Community-Institutional Relations; Women Working;

Women's Health, resulting in 17 articles analyzed. The performance of these activities allowed extensionists practical experiences of assistance, education and multidisciplinary experience, making them professionals distinguished by a methodologically active training and supported by scientific evidence, as well as enabling the benefit of the community served by the project through prevention and health promotion.

KEYWORDS: Patient Care Team; Community-Institutional Relations; Women Working; Women's Health.

1 | INTRODUÇÃO

Os cursos da área da saúde possuem em comum o aprendizado do sistema biológico do corpo humano com o objetivo de formar profissionais capazes de conhecer disfunções no funcionamento fisiológico buscando diagnósticos, tratamento e cura, visando sempre proporcionar melhora na qualidade de vida dos seres humanos. A extensão universitária é uma atividade que fomenta a reflexão crítica dentro do ambiente acadêmico, já que é um canal que estreita a relação da universidade com a realidade social e a vida concreta das pessoas. A posição de protagonismo dos integrantes e da comunidade envolvida nas atividades do projeto, ampliam o olhar crítico sobre a realidade e o trabalho em saúde (BARRETO et al., 2012).

Os projetos de extensão contribuem para a formação profissional dos estudantes, permitindo contato direto com pacientes em diversas situações, podendo estes, exercer na prática os conhecimentos obtidos em sala de aula, além disso, contribui para o bem-estar da população que recebe os serviços prestados pelos acadêmicos (RODRIGUES et al., 2013). Na extensão universitária, o diálogo ganha espaço privilegiado na perspectiva de gestão participativa, e a integração entre serviço e ensino promove reflexões e aprendizados múltiplos (BARRETO et al., 2012; FLORES et al., 2015). Essa aproximação é de grande valia para que ocorram transformações efetivas na formação de recursos humanos na área da saúde (FLORES et al., 2015).

O objetivo das Instituições de Ensino é formar profissionais preparados para encarar o metamorfismo da contemporaneidade, com pensamento reflexivo e crítico, sedimentando novos conhecimentos a partir das necessidades da sociedade, sem deixar de lado o ético e o humano. Sendo assim, novas práticas de saúde exigem novas práticas de educação profissional (MEDEIROS et al., 2015).

O trabalho multidisciplinar permite aos estudantes compartilhamento de conhecimentos e experiências dentro do projeto de extensão, assim como, proporciona educação e promoção em saúde em diferentes aspectos (biológico, social, psicológico, entre outros) de forma simultânea permitindo a complementaridade da atuação dos profissionais da saúde, tratando assim o indivíduo como um todo e não de forma segmentado (TAVARES, 2017). O conhecimento multidisciplinar é desafiador e auxilia na formação de profissionais mais críticos, envolvidos nas suas relações com a sociedade, com capacidade de tomar

decisões e se comunicar (MEDEIROS et al., 2015).

Em consideração ao impacto que as condições sociais e de gênero afetam no processo de saúde e doença das mulheres, o Projeto de Extensão desenvolvido e o presente estudo abordam a saúde da mulher e a associação ao ambiente ocupacional. Fonseca (1999) expõe que muitas mulheres são submetidas a triplas jornadas, em que necessitam exercer trabalho remunerado, trabalho doméstico e de cuidado de crianças, idosos e pessoas doentes e o trabalho da constituição de sujeitos sociais, em que desenvolvem sua ocupação social. A autora acrescenta que, somado a esses fatores, há o crescimento de mães chefes de família que não possuem suporte financeiro e jurídico, subvalorização e baixa qualificação do trabalho feminino e remuneração reduzida comparada à de homens com a mesma posição.

Tendo em vista que os aspectos relacionados à organização social dos papéis de gênero, estruturados a partir de uma formação social e histórica, são atribuídas especificidades ao modo como o sofrimento, a doença e a morte se apresentam entre mulheres (BRASIL, 2004). Ao pensar o processo saúde-doença, é preciso considerar que partem do mesmo processo e que são determinados pelo caráter social em que o indivíduo está inserido (FONSECA, 2005). Diante disso, torna-se necessário a implementação de uma abordagem que inclua a concepção de gênero na análise do perfil epidemiológico e na elaboração de práticas de saúde (BRASIL, 2004).

Inicialmente, durante a ascensão da industrialização, o foco dos estudos sobre a saúde da mulher era direcionado exclusivamente ao processo de reprodução, inclusive sobre os efeitos do trabalho. Em parte, isso ocorreu pela deslegitimação do espaço ocupado pelas mulheres no mercado de trabalho e pelo papel atribuído como mãe e dona de casa. Posteriormente, a percepção do ambiente de trabalho ganhou destaque na avaliação de risco e dos efeitos à saúde da mulher (AQUINO; MENEZES; MARINHO, 1995). Apesar do espaço ocupado pelas mulheres, que contribuíram com o aumento da população ativa, houve um acúmulo de atividades ao somar as funções domésticas e familiares com as ocupacionais, o que pode acarretar na redução da qualidade de vida (MARCACINE et al., 2019).

Os diferentes papéis exercidos pelas mulheres da área da saúde, somados às especificidades do trabalho, como turnos longos, envolvimento emocional excessivo e desgaste físico e mental, ocorre, frequentemente, uma sobrecarga das trabalhadoras e o cuidado com si é o primeiro a ser negligenciado. Dessa forma, os cuidados com o corpo, a higiene, a aparência e eventuais tratamentos de saúde são minimizados (ELIAS; SOUSA; VIEIRA, 2014).

Em face dos diferentes aspectos biológicos, sócio históricos e emocionais que compõem a saúde da mulher e as condições ocupacionais em um ambiente hospitalar, é preciso sensibilizar ao tema os profissionais da saúde em formação e ofertar intervenções multiprofissionais que se adequem ao modelo de trabalho e às necessidades clínicas e

emocionais das mulheres trabalhadoras.

Sendo assim, o presente estudo teve como objetivos descrever a experiência dos extensionistas nas ações ofertadas pelo Projeto de Extensão Mulher Saudável (PEMS) durante o ano de 2019 e evidenciar, por meio da literatura, como ocorre a multidisciplinariedade na saúde, no ensino e na extensão com foco nas trabalhadoras de uma instituição hospitalar.

2 | METODOLOGIA

O Projeto de Extensão Mulher Saudável (PEMS) surgiu em 2006, com a articulação das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), a Central de Atendimento ao Colaborador (CAC) do Complexo Hospitalar Pequeno Príncipe, e um Laboratório parceiro. Os objetivos do projeto são: efetivar ações de educação e promoção da saúde às mulheres trabalhadoras de instituição hospitalar e subsidiar o ensino prático de diferentes áreas da saúde sobre temas estudados na teoria, constituindo uma formação sólida e pautada na realidade.

Para isso, o projeto conta com a participação de estudantes de todos os cursos da FPP (Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Psicologia), que realizam as atividades de extensão com o foco na saúde da mulher. O projeto, além das ações de promoção da saúde realizadas pelos estudantes, conta com consultas ginecológicas, conduzidas pela docente orientadora, para as colaboradoras da Instituição hospitalar.

No consultório, as experiências dos atendimentos, permitem que os extensionistas possam ter um contato próximo com as colaboradoras, tendo a oportunidade de colocar em prática conhecimentos adquiridos na graduação, proporcionando assim, o enriquecimento da formação acadêmica.

A partir desta experiência desenvolvida em instituição hospitalar, optou-se por realizar uma Revisão Narrativa de Literatura, método que consiste na busca de atualizações de determinado assunto, sendo útil na descrição do estado da arte de um tema específico, sob o ponto de vista teórico ou contextual (CASARIN et al., 2020). As bases de dados consultadas foram Lilacs, Scielo, Pubmed e Medline. Utilizou-se o método de pesquisa avançada, visando artigos publicados entre os anos de 2010 e 2021, escritos em inglês e/ou português, com texto completo, utilizando-se os descritores: Equipe de Assistência ao Paciente, Extensão Comunitária, Mulheres Trabalhadoras, Saúde das Mulheres. Após utilização de filtros, 17 artigos foram selecionados para compor essa pesquisa.

3 | DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Este estudo parte da experiência de estudantes de diferentes áreas em um projeto amplo que visa desenvolver ações individuais e coletivas de saúde da mulher no contexto da saúde ocupacional. O Projeto de Extensão Mulher Saudável (PEMS) foca-se no cuidado multidisciplinar às mulheres trabalhadoras, enfatizando a integração do ensino, pesquisa

e extensão. Trata-se de uma experiência que utiliza diferentes métodos para estimular o potencial dos alunos para a participação em atividades extracurriculares, e aumenta o processo de ensino de acordo com a situação real.

A experiência de professores e alunos mobiliza as características inerentes ao trabalho com comunidades que exigem empatia, inovação, dedicação, iniciativa, resolubilidade e participação. Com o esforço conjunto da equipe multidisciplinar, proporciona oportunidades de aprendizagem e resultados potenciais e benéficos, com vista à melhoria da saúde das mulheres do Hospital Pequeno Príncipe (HPP), que se integra ao Complexo Pequeno Príncipe constituído pela Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) e a área de pesquisa do Instituto Pelé Pequeno Príncipe (IPPP) e o próprio Hospital Pequeno Príncipe. Nesse caso, além de desenvolver pontos de aperfeiçoamento para alunos dos cursos de enfermagem, medicina, farmácia, biomedicina e psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe, é preciso também atuar para que as mulheres profissionais possam usufruir dos privilégios da atenção integral a saúde das mulheres com foco na saúde ginecológica.

As ações do Projeto de Extensão Mulher Saudável (PEMS) vão além do atendimento individual às profissionais, passando por buscas ativas em postos de trabalho para incentivo ao atendimento ginecológico, métodos educativos como rodas de conversa e reconsultas para entrega de resultados de tratamentos. Sempre que necessário, o PEMS, conta com a possibilidade de encaminhamentos para consultas médicas e para serviços especializados de média e alta complexidade no Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto monitora as mudanças dos exames citopatológicos e entre outros por meio do contato com a equipe CAC que estabelece contato direto com os gestores e colaboradores. O objetivo macro do projeto é a promoção da saúde e a intervenção preventiva dos aspectos que afetam a integridade da saúde das mulheres trabalhadoras.

Do ponto de vista acadêmico, o projeto é uma extensão da sala de aula e permite a revisão, bem como a vivência na prática de conteúdos individualizadas nos cursos de graduação. A aprendizagem sobre a abordagem ao paciente em consultório, realizada em disciplinas como semiologia, são colocadas em prática no momento de anamnese, juntamente com os conhecimentos sobre citopatologia cervical, por meio da leitura e interpretação correta de laudos. Assim, são possíveis análises e entendimento sobre o organismo feminino e suas possíveis alterações visuais decorrentes de ciclos hormonais, mudanças ambientais, psicológicas e patológicas, permitindo ao extensionista o entendimento do organismo de forma integral.

O projeto, por sua característica multidisciplinar, oferece a oportunidade de discussão sobre os casos clínicos apresentados, permitindo ao extensionista a visão completa do organismo, pois aprenderá a olhar sob outras óticas, não somente a apresentada por seu curso de graduação. Este fato se reflete na qualidade do cuidado oferecido às colaboradoras atendidas, pois com a visão universal do que está ocorrendo, estas podem ser conduzidas ao tratamento e intervenções adequadas, desde mudança de hábitos até o

encaminhamento para uma Unidade Básica de Saúde, em casos mais complexos.

4 | RESULTADOS/DISCUSSÃO

Durante o mês de maio de 2019 várias colaboradoras da instituição hospitalar manifestaram informalmente sobre quais temas desejariam obter informações. Entre os temas destacou-se: câncer de colo uterino; tabagismo; violência contra a mulher; alcoolismo; menopausa; sedentarismo e uso racional de medicamentos. A partir disso, materiais didáticos pedagógicos foram elaborados para o início das atividades educativas no segundo semestre de 2019.

Entre os temas abordados está a busca das mulheres pelo conhecimento da menopausa e seus processos. Estudos indicam que as mulheres que enfrentam o climatério no mercado de trabalho se sentem incompreendidas e julgadas, principalmente em relação a mudanças de humor. Há relatos de mulheres que se sentem sozinhas nesta transição e assim enfrentam ansiedade e depressão juntamente com o climatério (SOARES et al., 2015). Fato este que se encontra descrito como um dos temas mais requisitados.

Segundo (MONTEIRO et al., 2016) as exigências que são feitas para os profissionais de saúde em prol da saúde pública, em que não basta o diagnóstico e o tratamento, mas sim, também, a valorização do trabalho multiprofissional e a responsabilidade partilhada dos envolvidos tornam o serviço dos mesmos muito mais complexos. Somado a isso existe a desigualdade de cargos e salários, deficiências na estrutura e administração, falta de equipamentos para trabalhar e a sobrecarga de horas trabalhadas podendo levar o trabalhador à Síndrome de Burnout. Esta síndrome é uma resposta emocional de um trabalhador em situação de estresse constante em função das relações interpessoais, afetivas e intensas em seu ambiente de trabalho, o qual condiz com o tema mais requisitado por ser recorrente em ambientes com profissionais de saúde.

O problema da ansiedade e da depressão em profissionais da saúde é devido a participação na produção de saúde de seus pacientes e da sociedade ao mesmo tempo que degradam sua própria saúde e qualidade de vida impactando em seus familiares (DIAS, 2015). Por isso é necessário uma maior preocupação, conhecimento e ações para promover a melhoria de qualidade de vida para essas profissionais, o qual irá influenciar positivamente sobre seus trabalhos. Assim, com a execução do projeto de extensão, há um ganho de aprendizado e conhecimento das funcionárias da instituição hospitalar como também para os acadêmicos, futuros profissionais de saúde. Salienta-se a importância do trabalho em equipe multidisciplinar para a realização de tais atividades, visto que unindo diferentes áreas, as atividades desenvolvidas conseguem abordar a saúde da mulher trabalhadora sob diferentes ângulos e focos, conforme a contribuição de esferas diferentes da saúde (CARRETA, LOBATO, 2010).

Em um estudo realizado na cidade de São Paulo, com mulheres trabalhadoras

em restaurantes universitários sobre violência sofrida, identificou-se que o local onde as mulheres vivem e seu status social (casada/solteira) interferem neste dado. Neste caso, a maioria das mulheres entrevistadas, ocupavam cargos de auxiliar de cozinha. A maior parte dos casos relatados sobre violência se deram pela violência psicológica, e algumas confirmaram a utilização contínua de antidepressivos. Por outro lado, no mesmo estudo, o trabalho formal e estável se demonstrou um grande aliado a estas mulheres na conquista da independência e autonomia, potencializando assim a saída destas mulheres dos ambientes hostis. No que se refere aos dados sobre saúde física destas trabalhadoras, a maioria identificou problemas causados pelas atividades laborais, como mio-osteomusculares (VENÂNCIO; DA FONSECA, 2013). Tendo em vista que um dos temas mais abordados pelas trabalhadoras entrevistadas durante o período de levantamento de dados para a construção de palestras para as colaboradoras do hospital foi a violência contra a mulher, podemos realizar um paralelo ao que foi identificado neste estudo em São Paulo, pois a maior parte das entrevistadas ocupavam cargos semelhantes e tinham a curiosidade de entender mais sobre o tema.

5 | CONCLUSÃO

O presente estudo buscou demonstrar a importância de uma equipe multidisciplinar, formada por estudantes da área da biomedicina, enfermagem, farmácia, medicina e psicologia no contexto da promoção em saúde. Salienta-se a importância do trabalho deste tipo de equipe para a realização de tais atividades, visto que, unindo diferentes áreas as atividades desenvolvidas conseguem abordar a saúde da mulher trabalhadora sob diferentes ângulos e focos, conforme a contribuição de esferas diferentes da saúde (CARRETA, LOBATO, 2010).

A Educação em si é um processo permanente e contínuo, a partir do qual o indivíduo desenvolve discernimento, consciência de si e do papel que representa como ser pensante, sendo que certamente através da produção de trabalhos acadêmicos das mais diversas áreas, alicerçados em metodologias ativas de ensino, o resultado positivo é obtido por meio da ampliação do conhecimento sobre medidas de prevenção de doenças, promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho.

A participação no projeto permitiu aos estudantes compreenderem, na prática, a importância do trabalho multidisciplinar com foco na promoção à saúde das mulheres trabalhadoras. Através de todas as atividades desenvolvidas, o projeto reforça a importância de identificar as principais necessidades das colaboradoras de forma a proporcionar saúde de forma integral, uma vez que, a saúde impacta diretamente no dia a dia dessas mulheres, não só em seu ambiente de trabalho, mas também fora. Do ponto de vista acadêmico, os alunos tiveram oportunidade de desenvolver, praticar e aprimorar suas diferentes habilidades, uma vez que, eram responsáveis pela criação e apresentação de materiais de

educação com informações relevantes e completas sobre as temáticas.

Devido ao número considerável de colaboradoras na instituição na qual este estudo foi realizado, as intervenções em educação e saúde desenvolvidas por este projeto funcionam de maneira auxiliar na abordagem e cuidado do maior número possível de mulheres. Recomenda-se, deste modo, a manutenção de práticas educativas individuais e coletivas que integram diferentes áreas do conhecimento na saúde, bem como a integração entre cursos em projetos de extensão, pois estes beneficiam o conhecimento e a saúde da população assistida.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, Estela Maria L. de; MENEZES, Greice Maria de; MARINHO, Lilian Fatima B. Mulher, saúde e trabalho no Brasil: desafios para um novo agir. **Caderno de Saúde Pública**, v. 11, n. 12, p. 281-290. 1995.
- BARRETO, Ivana Cristina de Holanda Cunha et al. Gestão participativa no SUS e a integração ensino, serviço e comunidade: a experiência da Liga de Saúde da Família, Fortaleza, CE. **Saúde e Sociedade**, v. 21, p. 80-93, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Brasília: 2004.
- CARRETTA, Regina Yoneko Dakuzaku; LOBATO, Beatriz Cardoso. A experiência de um projeto de extensão multidisciplinar no fomento à geração de renda cooperativa e solidária: a contribuição da Terapia Ocupacional. **Revista de Cultura e Extensão USP**, v. 4, p. 89-97, 2010.
- CASARIN, Sidnéia Tessmer et al. Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health/Types of literature review: considerations of the editors of the Journal of Nursing and Health. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 5, 2020.
- DIAS, Elizabeth Costa. Condições de trabalho e saúde dos médicos: uma questão negligenciada e um desafio para a Associação Nacional de Medicina do Trabalho. **Rev Bras Med Trab**, v. 13, n. 2, p. 60-68, 2015.
- ELIAS, Elayne Arantes; SOUZA, Ivis Emília de Oliveira; VIEIRA, Letícia Becker. Significados do cuidado-de-se-mesmas de mulheres profissionais de enfermagem em uma unidade de pronto atendimento. **Escola Anna Nery**, v. 18, n. 3, p. 415-420, 2014.
- FONSECA, Rosa Maria Godoy Serpa da. Mulher, direito e saúde: repensando o nexos coesivo. **Saúde e Sociedade**, v. 8, n. 2, p. 3-32, 1999.
- FONSECA, Rosa Maria Godoy Serpa da. Equidade de gênero e saúde das mulheres. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 39, n. 4, p. 450-459, 2005.
- FLORES, Liziane Maahs et al. Avaliação do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde-PET-Saúde/Vigilância em Saúde pelos seus atores. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 19, p. 923-930, 2015.

MARCACINE, Patrícia Ribeiro; CASTRO, Sybelle de Souza; CASTRO, Shamyry Sulyvan de; MEIRELLES, Maria Cristina Cortez Carneiro; HAAS, Vanderlei José; Walsh, Isabel Aparecida Porcatti de. Qualidade de vida, fatores sociodemográficos e ocupacionais de mulheres trabalhadoras. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n.3, p. 749-760, 2019.

MEDEIROS, Cláudia Christianne Barros de Melo et al. Educational opportunities for reflective practice. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 63, n. 4, p. 418-425, 2015.

MONTEIRO, J. K., et al. Fatores associados à Síndrome de Burnout em profissionais que tratam da saúde da mulher. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 8, n.1, p. 3-13, 2016.

RODRIGUES, A. L. L., et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT**, v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013.

SOARES, G. R. DE S. et al. O cuidar em saúde mental: contribuições fenomenológicas acerca de mulheres trabalhadoras em situação de climatério. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 31, p. 1–11, 2015.

TAVARES, D. Saúde, multidisciplinaridade e sociedade. **Revista Saúde & Tecnologia**. p. 5–10, nov, 2017.

VENÂNCIO, K. C. M. P.; DA FONSECA, R. M. G. S. Women working at university restaurants: Life and work conditions and gender-based violence. **Revista da Escola de Enfermagem**, v. 47, n. 5, p. 1016–1024, out. 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acuidade visual 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167
Administração 2, 3, 4, 5, 67, 68, 69, 71, 72, 78, 94, 122, 155
Ansiedade 13, 16, 18, 28, 29, 30, 31, 59, 68, 111, 115, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 155
Aprimoramento cognitivo 67, 68, 73, 76
Atenção primária à saúde 43, 47, 114, 127, 180, 181, 182, 185

C

Campanhas de saúde 168
Conhecimento 6, 8, 11, 13, 14, 16, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 35, 40, 49, 51, 52, 56, 57, 60, 61, 62, 64, 65, 84, 85, 87, 89, 90, 96, 109, 118, 120, 121, 122, 126, 130, 136, 139, 151, 155, 156, 157, 160, 166, 169, 175, 177, 189, 190
Crianças 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 69, 70, 73, 114, 115, 116, 117, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 152, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

D

Déficit visual 160, 164, 166
Depressão 30, 69, 70, 73, 111, 115, 134, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 155
Desenvolvimento da saúde 32, 33, 34, 36
Diabetes mellitus 104, 168, 169, 172, 173, 176, 177, 178
Direito à saúde 94, 99, 100, 102, 107, 110

E

Educação 5, 6, 10, 11, 13, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 48, 56, 75, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 111, 112, 116, 119, 120, 122, 126, 127, 130, 134, 136, 138, 142, 147, 149, 150, 151, 153, 156, 157, 161, 166, 167, 168, 182, 183, 185, 186, 187, 191, 193
Educação em saúde 10, 13, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 83, 86, 87, 90, 111, 112, 116, 142, 147
Educação médica 6, 20, 56, 120, 126, 185, 186, 191
Educação progressiva 83, 84, 85, 91
Enfermagem 12, 20, 21, 30, 32, 33, 35, 36, 41, 63, 66, 86, 89, 90, 91, 117, 149, 153, 154, 156, 157, 158, 167, 168, 170, 174, 175, 179, 193
Epilepsia 142, 143, 144, 145, 146, 147
Equipe multiprofissional 168

Escola 8, 21, 23, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 78, 84, 91, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 124, 125, 127, 128, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 140, 157, 158, 162, 166, 167

Estudantes 4, 5, 6, 7, 8, 10, 14, 15, 19, 20, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 38, 40, 49, 51, 56, 58, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 130, 134, 135, 140, 150, 151, 153, 156, 159, 160, 162, 168, 170, 171, 174, 175

F

Ferramenta de ensino 10

G

Gestão em saúde 2, 3, 109, 121, 122, 127

H

Hiperatividade 68, 69, 76, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 140, 146

Homens 43, 44, 45, 46, 47, 133, 135, 152, 176, 177

I

Interdisciplinar 22, 23, 24, 25, 26

Internato médico 49

J

Judicialização da saúde 93, 94, 95, 101, 108, 109, 110

M

Medicina 7, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 32, 33, 35, 36, 41, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 64, 69, 74, 75, 78, 79, 111, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 149, 153, 154, 156, 157, 159, 162, 166, 167, 168, 170, 174, 178, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193

MPH 67, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77

Mulheres trabalhadoras 150, 153, 154, 155, 156, 158

O

Organização 2, 3, 20, 24, 42, 44, 68, 98, 104, 108, 109, 114, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 152, 161, 162, 164, 168, 174, 185, 186, 187

P

Política nacional de promoção 43

Prevenção de doenças 33, 35, 36, 39, 40, 156, 187

Promoção à saúde ocular 159, 160, 166

Promoção da saúde 22, 23, 26, 37, 40, 42, 46, 153, 154, 156, 159

R

Relações interpessoais 2, 38, 111, 113, 155

S

Saúde das mulheres 150, 153, 154, 156, 157

Saúde do homem 43, 44, 45, 46, 47, 48

Saúde mental 28, 29, 30, 111, 113, 158

Simulação realística 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 83, 86, 87, 90

SUS 5, 26, 39, 42, 48, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 114, 122, 125, 126, 154, 157, 167, 169, 170, 178, 180, 181, 182, 184, 189

T

TDAH 67, 68, 69, 70, 73, 76, 77, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Tecnologia 10, 20, 38, 108, 158, 183, 186, 189, 191

Tecnologias em saúde 93, 94, 96, 97, 98, 104, 107, 108

Teleconsultoria 180, 181, 182, 183, 184, 185, 188

Telemedicina 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Telessaúde 180, 181, 182, 183, 184, 185, 189, 190

U

Uso indiscriminado 67

V

Ventilação mecânica 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  @atenaeditora
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021